

## APRESENTAÇÃO

---

Neste segundo número de 2009 da revista *Kalagatos*, estamos publicando oito artigos inéditos e uma tradução também inédita, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes textos, dois artigos e a tradução, foram escritos por pós-graduandos e professores que atuam na UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE. Do restante, quatro vieram de São Paulo, um da Paraíba e um de Goiás, escritos por professores e doutorandos.

No primeiro artigo deste número, nosso colega da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE, **ALBERTO DIAS GADANHA**, explicita o significado de se compreender a liberdade como categoria ontológica em Marcuse e Hegel.

A seguir, **ANTONIO VIEIRA DA SILVA**, Doutorando do Programa de pós-graduação em Filosofia da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, discute o adjetivo romântico imputado ao Lukács da *Teoria do romance* por Michel Löwy.

Em nosso terceiro artigo, **BRUNO MARTINS MACHADO**, também doutorando em Filosofia em São Paulo (UBNICAMP), busca mostrar que em *Para Além de Bem e Mal* o projeto nietzscheano de crítica do conhecimento só pode ser realizado após uma reformulação completa da noção de verdade.

No quarto artigo, **CARLOS EDUARDO PEREIRA OLIVEIRA**, de São Paulo, apresenta uma importante e polêmica teoria cartesiana, conhecida como livre criação das verdades eternas.

**DEBORAH CHRISTINA ANTUNES**, doutoranda em São Paulo (UFSCar), em nosso quinto artigo, vai tratar da crítica à

razão instrumental realizada pelos teóricos da ESCOLA DE FRANKFURT, principalmente Adorno e Horkheimer.

A seguir, **REGINALDO OLIVEIRA SILVA**, professor na Paraíba (UEPB), expõe como Hans-Georg Gadamer elabora uma hermenêutica ontológica, com a qual apresenta uma saída viável para a crise de pressupostos do método científico moderno.

**Estênio Ericson Botelho de Azevedo**, doutorando em São Paulo (Filosofia-USP), expõe a leitura crítica de Marx dos *PRINCÍPIOS DA FILOSOFIA DO DIREITO* de Hegel.

Em nosso oitavo artigo, **WILSON ALVES DE PAIVA**, doutorando em São Paulo (Educação-USP) e professor em Goiás, discute uma das principais questões levantadas pelo pensador franco-genebrino Jean-Jacques Rousseau a respeito da natureza humana: o conflito que é gerado no homem quando sua condição de ser social corrompe as virtudes naturais, os bons costumes e a própria consciência.

Por fim, apresentamos uma tradução inédita de um texto publicado na Europa sobre a TEORIA DA EVOLUÇÃO e o CRIAÇIONISMO, propondo uma série de reflexões sobre as profundas contradições e incoerências do CRIAÇIONISMO em relação à TEORIA DA EVOLUÇÃO pela seleção natural, e suas perigosas influências sobre a coerência e a qualidade do ensino da biologia.

**PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO**